DED CUDITA OF (CICTERAGE DE ENTRADA E CAÍRA)
PERGUNTA 27 (SISTEMAS DE ENTRADA E SAÍDA)
Por que é importante utilizarmos módulos de entrada e saída em vez de ligar os periféricos diretamente aos barramentos do computador?
Quais são os três tipos de comunicação que os dispositivos de E/S fazem?
Como é feita a comunicação entre os módulos E/S e os processadores?
O que é a área buffer e o transdutor de um módulo?
Por que um controle de temporização é de vital importância
Devido a grande quantidade de Módulos de E/S como o processador sabe que módulo utilizar?
Quais são os 4 tipos de comando que o processador envia ao módulo E/S?
Quais são as 3 técnicas de utilização de um módulo E/S?
Como se dá a tecnica de E/S Programada?
Como se dá a tecnica de E/S Dirigida por Interrupção?

PERGUNTA 27 (SISTEMAS DE ENTRADA E SAÍDA)

Computadores usam muitos periféricos com lógica de operação diferentes sendo processados ao mesmo tempo. Se o processador controlasse todos, iria atrasar o processamento;

- A transferência dos periféricos é muito devagar em relação a CPU. Não seria prático um barramento direto entre CPU e periféricos.
- O formato e tamanho dos dados são diferentes dos usados pela CPU, cabe aos módulos de E/S mudar o formato dos dados.

Podemos utilizar:

- Dispositivos de Comunicação com o Usuário: Por exemplo teclado, monitores, impressoras e etc;
- Dispositivos de Comunicação com a Máquina: Por exemplo Discos Magnéticos, Sensores e etc;
- Dispositivos de Comunicação Remota: Por exemplo Modem, Placa de Rede e etc:

1º O Processador pede um sinal de estado ao módulo E/S. (Post)
2º O módulo envia o resultado da pergunta ao processador, onde:
se estiver ok, o processador solicita a transferência dos dados para ele
operar o módulo. Caso contrário, o módulo indica a falha;
3º O módulo recebe comandos do processador, armazena e depois traduz
para a linguagem do periférico ou dispositivo de saída;

A área **Buffer é onde o módulo armazena** os comandos recebidos pelo processador e os dados (bits) recebidos pela memória RAM temporariamente até que e o **Transdutor faça a converção** dos dados codificados em sinais elétricos que serão enviados ao periférico externo.

O módulo utiliza os barramentos e memória primária para a realização de várias atividades e ainda envia comandos para dispositivos externos. E todos estes funcionam a velocidades e capacidades diferentes. Por isso a função de controle de temporização dos módulos é tão vital.

Cada um dos módulos de E/S possui um endereço diferente, quando eles são testados, eles enviam esse endereço para o processador. Quando o processador deseja enviar uma instrução para ser executada, o processador gera um endereço (dizendo qual é o módulo de E/S solicitado) e transmite via barramento esse endereço com a operação requerida.

Comando de Controle: ativa um periférico e indica uma ação; Comando de Teste: verifica as condições de um dispositivo associado ao módulo de E/S;

Comando de Leitura: solicita a leitura de dados do periférico; Comando de Gravação: CPU ordena ao módulo de E/S que pegue o dado do barramento de dados e o armazene no periférico.

E/S Programada;

E/S Dirigida por Interrupção;

E/S de Acesso Direto à Memória (DMA);

Nessa técnica o processador faz todo o trabalho sozinho:

Ele executa o programa e controla todas as operações de E/S.
 Esse controle envolve detectar o estado do dispositivo, envio de

comandos (leitura ou escrita) e a transferência de dados.

Obs: Como o responsável por toda a operação é o processador, nesse momento ele **interrompe sua execução atual** para tratar disso. Nesse intervalo, **o computador vai ficar mais lento.**

Nessa técnica o processador não fica esperando a finalização da I/O para continuar o que estava processando. Em vez disso, ele emite um sinal para o módulo solicitando uma operação e continua fazendo outras tarefas, enquanto o módulo faz a operação. Ao final de cada ciclo o processador verifica se tem sinal de interrupção E/S pendente. Quando a operação está pronta, o processador realiza a transferência dos dados, como acontecia no modo anterior.

PERGUNTA 27 (SISTEMAS DE ENTRADA E SAÍDA)	PERGUNTA 27 (SISTEMAS DE ENTRADA E SAÍDA)
Quais são os tipos de Interrupção mais comuns em computadores?	Interrupção de Software: execução de alguma instrução; Interrupção de Clock: gerada pelo clock do processador, destinada a executar operações periódicas. Interrupção de E/S: quando um controlador E/S indica a conclusão de uma operação ou a ocorrência de erros. Interrupção por Falha de Hardware: quando o hardware falha, ou há falha de paridade de memória ou queda de energia.
Como se dá a tecnica de E/S DMA?	Essa técnica permite que o módulo de E/S faça a transmissão de dados diretamente a memória principal sem a necessidade de envolver o processador, eliminando a desvantagem de limitar a velocidade do processador como nas outras técnicas E/S. O módulo DMA (Direct Memory Acess) é capaz de usar o próprio barramento do sistema para acessar os dados.
Como o módulo DMA acessa dos dados usando o mesmo barramento da CPU sem interromper o processo da CPU?	Isso acontece por que a CPU só irá se envolver no início e no fim da operação. 1º a CPU indicará o tipo de operação ao DMA e o endereço do módulo de E/S correspondente. Então, caberá ao DMA gerenciar toda a operação de I/O e no final armazenar os dados na memória principal. O DMA emitirá um sinal de interrupção ao processador indicando que terminou, e o processador buscará os dados direto na memória, poupando tempo de acesso e trabalho.